

## Geral

## Justiça Federal informatiza acervo

■ O acervo judicial histórico da Justiça Federal do Rio Grande do Sul (JFRS) já está disponível para consulta na Internet. Os documentos foram organizados e inseridos pelo Núcleo de Documentação no sistema arquivístico da JFRS para consultas de pesquisadores, acadêmicos e da sociedade em geral. Para facilitar o acesso rápido, um link foi incluído no novo portal da instituição (www.jfrs.jus.br), na aba Institucional/Acervo Histórico.

## Fórum discute mudanças climáticas

■ Nesta terça-feira, a Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Smam) e o Instituto Latino-Americano de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (Ilades) realizam na Capital o 2º Fórum Internacional de Mudanças Climáticas das Cidades de Baixo Carbono. O evento começa às 9h no Sheraton Porto Alegre Hotel. Está confirmada a participação da ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, entre outros diversos convidados para o Fórum.



PAULO NUNES

Grupo alega que faltará espaço para todas as 45 tendas na rua Cassiano Nascimento

# Artesãos reclamam de mudança de lugar

Expositores deverão deixar a Andradas devido às obras de restauração

**S**ob impasse, a Praça da Alfândega, no Centro de Porto Alegre, vai ganhar um novo aspecto a partir de hoje. Os artesãos, que há três anos ocupam provisoriamente a Rua dos Andradas, irão mudar de endereço para a rua Cassiano Nascimento, devido às obras de restauração da praça. O grupo de 45 expositores alega, no entanto, que o projeto original prevê a aquisição de novas tendas, mais compactas, com recursos do PAC Cidades Históricas, do governo federal. Como não há previsão de chegada dos novos equipamentos, os artesãos reclamam que irá faltar espaço para a colocação de todas as barracas no local.

Segundo a presidente da Associação dos Artesãos da Praça da Alfândega (Artefan), Laci Beatriz Soares, os expositores dispõem hoje de uma área de 80 metros de extensão. O novo local tem 65 metros. Enquanto as novas bancas possuem 2,5 metros, as novas terão 2 metros. “Não estamos nos negando a mudar de lugar. O que queremos é que tenhamos condições de manter as 45 bancas”, afirmou Laci. Ela disse ainda que os expositores foram comunicados da data da mudança há apenas duas semanas.

A responsável pela assessoria de planejamento da Secretaria Municipal de Produção, Indústria e Comércio (Smic), Jossana Cecchi Bernardi, explicou que a realocação dos artesãos é necessária devido à restauração do calçamento da Praça da Alfândega. “A Cassiano Nascimento é o local de permanência deles”, disse. De acordo com ela, a mu-

dança de endereço não estava vinculada à chegada das novas bancas. A Smic não tem previsão de quando elas serão adquiridas.

A mudança preocupa não apenas os artesãos, mas também comerciantes estabelecidos na rua Cassiano Nascimento. Um abaixo-assinado foi organizado para ser entregue ao prefeito José Fortunati. Eles alegam que não foram ouvidos durante o processo de readequação da praça. Sócio-proprietário de uma lancheria e de uma cafeteria localizadas no trecho, o empresário João Pedro dos Santos Neto afirmou que a localização das barracas poderá afetar o faturamento, o que teria como consequência a redução do quadro de funcionários. “Iria acabar ‘matando’ as nossas lojas”, teme.

Para a maioria dos artesãos, o ideal seria que a mudança fosse para a rua Sete de Setembro, que passa por dentro da praça. Como essa opção foi negada pela Smic, eles tentaram, pelo menos, adiar a mudança. “A ideia era permanecer mais um tempo na Andradas até que viesse o equipamento novo. Mas, se a situação é essa, temos de nos adequar”, afirmou Roberto Dorigoni, que trabalha com a venda de camisetas. Por experiências anteriores, ele calcula que o movimento deverá cair em até 70% na rua Cassiano Nascimento. Mesmo assim, pensa em manter a tenda.

O trecho da rua Cassiano Nascimento a ser ocupado pelos artesãos de Porto Alegre está localizado entre as ruas dos Andradas e Sete de Setembro, na Praça da Alfândega.

# Registros profissionais pela Internet

Trabalhadores das 14 categorias que dependem de registro para exercer a profissão poderão solicitá-lo via Internet, ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a partir de 29 de abril. Nessa data, o Sistema Informatizado de Registro Profissional (Sirpweb) estará disponível para

os estados do AC, AL, AM, AP, CE, ES, GO, MA, MS, MT, PA, PB, PI, RN, RO, RR, SC, SE e TO.

Atualmente, a concessão do registro pelo MTE só pode ser solicitada pelo profissional que comparecer à superintendência do trabalho com a documentação exigida. O órgão estabelece um

prazo e o profissional acompanha o processo. “O sistema vai facilitar a vida dos trabalhadores. Em breve, pretendemos tê-lo implantado em todo o país”, disse, em nota, o ministro Manoel Dias. O Rio Grande do Sul está entre os próximos estados a serem incluídos no sistema.

# Médicos fazem Dia de Alerta

Médicos gaúchos prestadores de serviço por planos de saúde decidiram ontem, em assembleia na Associação Médica do RS (Amrigrs), que irão alertar seus pacientes sobre a baixa remuneração paga pelos convênios aos profissionais. O encontro definiu adotada pela categoria no Dia Nacional de Alerta aos Planos de Saúde, que ocorre na quinta-feira. De acordo com o Sindicato Médico do RS (Simers), o problema ocorre nas relações trabalhistas com todas as operadoras.

“No Estado, há preocupação especial sobre o IPE, que paga o mais baixo honorário aos médicos: R\$ 47,00 por consulta, além de remunerar mal os demais procedimentos”, comentou o presidente do Simers, Paulo de Argolo Mendes. Ele disse que o

alerta será propagado nas consultas agendadas e outras ações poderão ser definidas segundo a mobilização nacional, que calcula o valor mínimo de R\$ 80,00 como remuneração adequada.

O protesto foi proposto pela Comissão Nacional de Saúde Su-



Argollo Mendes

plementar, a qual, em recente pesquisa, indicou que 72,7% dos médicos consideram a baixa remuneração, a não adoção da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) vigente (44,5%) e a burocratização informatizada (25,6%) como as maiores dificuldades. No Dia de Alerta, as principais reivindicações são reajuste das consultas a partir de critérios a serem definidos em cada estado e reajuste dos procedimentos, tendo como balizador a CBHPM.

# PGE avalia pagamento de precatórios

A Procuradoria-Geral do Estado (PGE/RS) está analisando mais de R\$ 50 milhões em precatórios de ordem crescente que deverão ser autorizados e pagos em aproximadamente dois meses. O lote com 1,2 mil precatórios foi recebido no dia 15 de abril e é avaliado em regime de mutirão para dar mais agilidade aos pagamentos.

A procuradora do Estado e coordenadora da Procuradoria de Precatórios e RPVs, Camila Sobrosa, observou que “os pagamentos que foram interrompidos em março – e retomados a partir do dia 11 – são aqueles que obedecem à ordem crescente com valores de até R\$ 56 mil”. A possibilidade de parcelamento havia sido declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal no mês passado. O total da dívida de todos os estados correspondia a R\$ 94 bilhões até o primeiro semestre de 2012, segundo o Conselho Nacional de Justiça.

No dia 11 de abril, o ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal, determinou que estados e municípios continuem pagando parceladamente suas dívidas judiciais com a população.

# Estudo para achar novas galáxias

Um grupo de astrônomos da Ufrgs, com pesquisadores de várias instituições brasileiras, encontrou uma forma para identificar aglomerados de galáxias com arcos gravitacionais. Há mais de 30 anos, especialistas buscavam esses sistemas, em razão de seu valor para os estudos de um dos mistérios da ciência: a matéria escura, que não interage com a luz. A partir do uso de imagens em alta resolução e de observações em um telescópio com espelho de 8 metros, foram identificados pelo menos seis aglomerados de galáxias, com fortes evidências de possuírem arcos gravitacionais. O resultado do estudo foi publicado ontem em uma das mais importantes revistas de astronomia do mundo, a Monthly Notices of the Royal Astronomical Society, editada pela Universidade de Oxford.

Liderado pela professora Cristina Furlanetto, do Departamento de Astronomia da Ufrgs, o trabalho envolve cientistas e

alunos de pós-graduação da Ufrgs, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, da USP, Observatório Nacional e Laboratório Nacional Fermi (Fermilab), nos EUA. O artigo tem 13 autores, dos quais nove são brasileiros. Os especialistas usaram o telescópio Soar, situado no Chile e construído em parceria entre Brasil e mais três órgãos dos EUA. O Brasil dispõe de 31% do tempo de observação com o equipamento.

Os arcos gravitacionais são imagens deformadas de galáxias distantes, quando sua luz atravessa intenso campo gravitacional, causado por aglomerados de galáxias contendo às vezes milhares de galáxias num volume cósmico pequeno. Esse efeito ocorre porque a trajetória da luz se curva na presença da gravidade muito intensa do aglomerado, que então funciona como se fosse uma lente. Os arcos permitem ainda testar a teoria da relatividade geral e as teorias alternativas.